



P-031

Cervicalgia e dor nos músculos da mastigação: relação de causa e efeito ou comorbidade?

Hassumi HT*, Zepponi-Filho O, Guiotti AM, Zuim PRJ, Brandini DA, Turcio KHL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O objetivo deste trabalho foi apresentar uma revisão de literatura sobre dores musculares cervicais em pacientes com dor nos músculos da mastigação.

Métodos

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, Scopus e Pubmed, na língua portuguesa e inglesa, utilizando os seguintes termos do DECS: cervicalgia, mialgia, sistema estomatognático, músculos mastigatórios, síndromes da dor miofascial, e no MeSH Data Base: Neck Pain, myalgia, Stomatognathic System, Masticatory Muscles, Myofascial Pain Syndromes.

Resultados

A maioria dos pacientes apresenta associação de sinais clínicos de DTMs e dor em outros locais, especialmente em indivíduos do gênero feminino. A hiperfunção dos músculos e articulações foi relatada como uma das principais causas de dor nestas estruturas. Entretanto, pesquisas mostram que fibras nervosas aferentes inervam estruturas cervicais e também outras estruturas, sugerindo que a inervação comum do complexo trigêmeino-cervical desta estrutura deve ser considerada nesta correlação de sintomas. Além disto, a dor cervical pode diminuir a habilidade do indivíduo em relaxar outros músculos, bem como diminuir os períodos de repouso muscular. Há uma busca científica para esclarecer esta relação, entretanto, existem lacunas na literatura, pois a relação entre dor nos músculos da mastigação e cervicais pode não ser apenas comorbidade entre síndromes dolorosas, e sim apresentar relação causa/efeito, que pode reduzir a resposta positiva a tratamentos preconizados para DTMs, além de aumentar o risco de recorrência destas desordens.

Conclusões

A relação da cervicalgia com a dor nos músculos da mastigação torna o diagnóstico e tratamento um desafio para os profissionais da saúde, pois requer um acurado conhecimento da anatomia e fisiologia de toda a região, bem como criteriosa investigação do histórico da doença.